

MESA REDONDA IV.1

CLORANSULAM-METIL (DE-565) UM NOVO HERBICIDA PÓS EMERGENTE PARA CONTROLE DE ERVAS DE FOLHAS LARGAS SELETIVO À CULTURA DA SOJA

Ricardo Henrique Montewka* & Mário J.E.Von Zuben**

*, **Eng^o Agr^o - Pesquisadores da DowElanco Indl. Ltda.

* marca comercial proposta: Supra* 840 GRDA

O Chloransulam-metil (N-(2-carboximetil-6-clorofenil)-5-etoxi-7-fluoro (1,2,4) triazolo-(1,5c)-pirimidina-2-sulfonamida) pertencente à família química Triazolo pirimidina sulfonanilida, inibe a enzima Acetolactato sintase (ALS) que é uma enzima essencial na síntese dos aminoácidos Valina, Leucina e Isoleucina. Chloransulam-metil pode ser absorvido pelas folhas e raízes das plantas, sendo translocado para os pontos de crescimento.

Chloransulam-metil apresenta uma constante de dissociação (pKa) de 4.81 a 20°C, e uma solubilidade em água de 3 ppm a pH 5.0, e 184 ppm a pH 7.0.

Chloransulam-metil apresenta um perfil toxicológico adequado ao uso pretendido, com uma toxicidade aguda para ratos extremamente baixa (DL50 = 5.000 mg/kg), baixa toxicidade dérmica aguda para coelhos (DL50 > 2000 mg/kg), não apresentando irritação dérmica e ocular em animais de laboratório

Estudos toxicológicos específicos e os de toxicidade a médio longo prazos mostram que Chloransulam-metil é um produto seguro sem problemas relacionados à oncogenicidade, teratogenicidade, reprodução, mutagenicidade e neurotoxicidade.

Chloransulam-metil é um produto que tem baixa toxicidade aos organismos componentes da cadeia alimentar aquática e terrestre. Testes realizados em peixes, microcrustáceos, minhocas, abelhas, aves, microorganismos de solo demonstraram que, nas condições de uso, é um produto com perfil ecotoxicológico adequado. Por ser um herbicida, Chloransulam-metil é um produto que apresenta toxicidade para algas verdes.

A degradação do Chloransulam-metil no solo se dá principalmente por microorganismos. Sua meia vida no solo, determinada em laboratório varia de 13 a 28 dias.

O Chloransulam-metil será formulado como grânulos dispersíveis em água (GRDA) na concentração de 84%, sendo embalado em sacos hidrossolúveis.

O Chloransulam-metil será recomendado para uso pós emergente, na cultura da soja para o controle de plantas daninhas de folhas largas. O produto deverá ser aplicado quando as ervas apresentarem de 2 a 4 folhas.

O produto poderá ser utilizado em condições de plantio convencional e direto nas regiões do Cerrado e Sul do país.

Aplicado a 30 g i.a./ha, o Chloransulam-metil controla eficientemente as seguintes espécies:

<i>Bidens pilosa</i>	Picão-preto
<i>Raphanus raphanistrum</i>	Nabiça
<i>Ipomoea grandifolia</i>	Corda-de-viola
<i>Xanthium strumarium</i>	Carrapichão

Aplicado a 40 g i.a./ha, o Chloransulam-metil controla as ervas anteriormente citadas, mais as seguintes espécies:

<i>Commelina benghalensis</i>	Trapoeraba
<i>Sida rhombifolia</i>	Guanxuma
<i>Sida santaremnensis</i>	Guanxuma
<i>Tridax procumbens</i>	Erva-de-touro
<i>Eupatorium pauciflorum</i>	Botão azul
<i>Parthenium hysterophorus</i>	Losna branca
<i>Ageratum conyzoides</i>	Mentraso
<i>Leonotis neptifolia</i>	Cordão-de-frade
<i>Acanthospermum hispidum</i>	Carrapicho-de-carneiro
<i>Acanthospermum australe</i>	Carrapichinho rasteiro

O Chloransulam-metil sempre deverá ser aplicado com a adição de 0.2% V/V de um adjuvante não iônico.

Chloransulam-metil mostrou-se seletivo às principais variedades de soja quando plantadas em solos adequados a seu cultivo.